

**Gerenciamento
de Áreas Contaminadas.
Segurança, qualidade e
foco na solução integral**



A CPEA conta com uma equipe especializada e muito experiente no estudo e no gerenciamento de áreas contaminadas por compostos orgânicos e inorgânicos e radionuclídeos. Desde 2010, é certificada pelo Inmetro na norma NBR-ISO 17025:2005, um importante diferencial de competência e qualidade de seu trabalho de amostragem e análises dos parâmetros físicos e químicos realizados em campo.

Adotando as melhores tecnologias disponíveis para o diagnóstico e reabilitação ambiental de áreas contaminadas, a CPEA desenvolve soluções globais com melhor custo-benefício para seus clientes.

Entre as atividades realizadas pela CPEA na área de gestão de áreas contaminadas estão:

Avaliação preliminar

Levantamento de dados históricos da área suspeita e identificação do potencial de contaminação.

Investigação confirmatória

Obtenção de amostras de solo e de água subterrânea, realização de análises químicas e interpretação dos resultados frente aos valores orientadores estabelecidos na legislação.

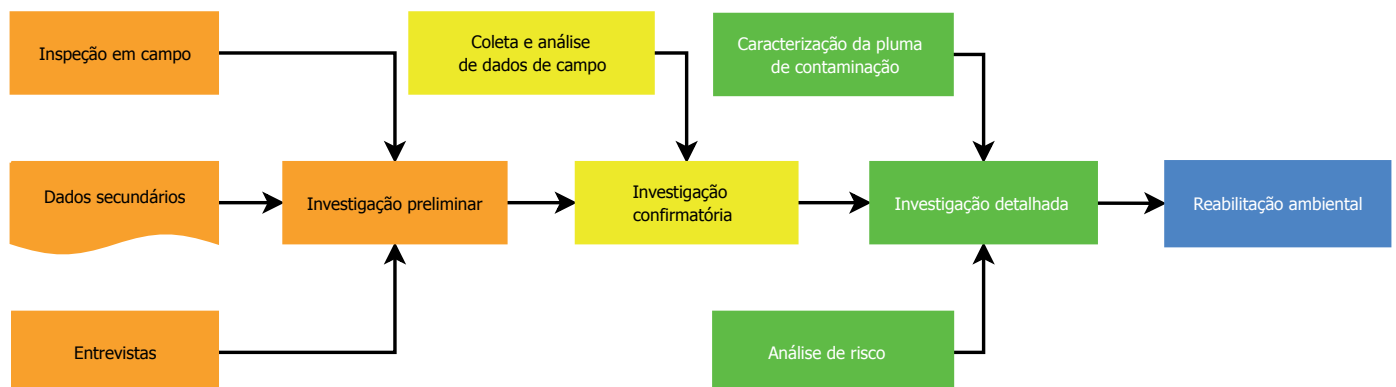
Investigação detalhada

Detalhamento de todas as informações, com o intuito de entender a dinâmica da contaminação nos meios afetados e definição da extensão da área afetada pelos contaminantes. Essas informações subsidiam a avaliação de risco para os bens a proteger e a definição das metas para a reabilitação ambiental do local.

Reabilitação ambiental

Seleção e dimensionamento da tecnologia a ser adotada no projeto de reabilitação ambiental, visando a levar os contaminantes para níveis aceitáveis para a área, que garantam a proteção da saúde e dos recursos naturais, dentro dos usos previstos para a área.

Fluxograma de Gerenciamento de Áreas Contaminadas



Mais do que realizar bons estudos, a meta é a solução global do problema

Os passivos ambientais, como áreas com contaminantes no solo ou nas águas, comprometem o uso, depreciam o imóvel afetado e representam custos elevados para os empreendedores. Além disso, podem representar um risco financeiro às empresas, com impacto direto na sua lucratividade. A presença de substâncias tóxicas traz riscos aos recursos naturais e à saúde da população, e requer ações de gestão e reabilitação que possam prevenir danos e prejuízos.

Nesses casos, os elementos químicos presentes no ambiente devem ser pesquisados, identificados e avaliados quanto ao potencial de contaminação e de seu efeito adverso aos receptores. E se a contaminação oferece risco à saúde humana ou à fauna e à flora, torna-se obrigatória a reabilitação da área afetada.



www.cpeanet.com.br